

O projeto Praia Legal retoma as atividades neste sábado (28), a partir das 9h, na Praça do Quartel, localizada no Bairro Novo. O objetivo da ação é estabelecer a discussão sobre crianças e adolescentes explorados no trabalho infantil nas atividades ligadas à cadeia produtiva do turismo nas praias, focado na realidade de cada território.

Pela orla, será distribuído material informativo, terá abordagem às pessoas na praia sobre os riscos e danos do trabalho precoce de crianças e adolescentes. Além disso, será tema de conversa a relação com a evasão escolar e prejuízo dos jovens que ficarem expostos ao sol sem nenhuma proteção, vendendo nas praias, fora a exposição da violência sexual.

“Com participação da Prefeitura de Olinda, o Praia Legal é um projeto com participação do Governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude (SDSCJ) e sua Secretaria Executiva de Assistência Social. Há, ainda, gestões municipais da Assistência Social, dos 13 municípios litorâneos de Pernambuco e Distrito Federal de Fernando de Noronha, idealizado em 2015”, explicou a coordenadora da AEPETI (Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) de Olinda, Kacirone Martins.

Também participam da ação integrada: CIATUR, Controle Urbano, Guarda Municipal, Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDACO), CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), os serviços do Centro de Referência, que participarão com a abordagem social, e o PAEFI (Serviço Especializado a Famílias e Indivíduos) junto com toda equipe da AEPETI.